

Vendas de imóveis residenciais novos têm boa velocidade no DF

Em agosto, o setor Noroeste teve um dos IVVs mais elevados: 5,7% com 24,1% das vendas no mês. Samambaja teve IVV de 4,5%, com 22,5% das vendas; em seguida veio Águas Claras, com IVV de 3,7% e 20,8% das vendas mensais.

13/10/2016 15:31:56

A velocidade de vendas de imóveis residenciais no Distrito Federal segue positiva, segundo a mais recente Pesquisa IVV – Índice de Velocidade de Vendas: o índice médio para o período maio a agosto é de 5,1%. O setor considera que um IVV na casa dos 5% representa uma velocidade adequada para a venda de um lançamento imobiliário. Para efeito de comparação, o IVV de 2015 foi de 4% em média. Em agosto foi de 4,4%. O comportamento do IVV no DF é acompanhado mensalmente.

Ao contrário de julho, em que foram anunciados três lançamentos, todos no setor Noroeste, não houve lançamentos em agosto. Segundo as empresas associadas à Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI-DF), há lançamentos programados para os próximos meses.

Noroeste: vendas em alta

Em agosto, o setor Noroeste teve um dos IVVs mais elevados: 5,7% com 24,1% das vendas no mês. Samambaja teve IVV de 4,5%, com 22,5% das vendas; em seguida veio Águas Claras, com IVV de 3,7% e 20,8% das vendas mensais. Os dados da pesquisa estão acessíveis em www.ademidf.com.br.

“A oferta de imóveis novos à venda está diminuindo e alguns tipos de imóveis já não são encontrados facilmente. Isso abre expectativas para lançamentos que atendam à demanda dos compradores, por isso, acreditamos que o IVV, que está em bom nível, será melhor nos próximos meses”, diz Paulo Muniz, presidente da ADEMI-DF.

A Pesquisa IVV acompanha mensalmente o ritmo de vendas de imóveis novos nas várias regiões administrativas do DF, considerando lançamentos e os em oferta. A amostra é bem expressiva, abrangendo aproximadamente 50% do mercado local (formado por cerca de 60 incorporadoras). As vendas dos imóveis são informadas pelas incorporadoras participantes da pesquisa, conduzida pela

ADEMI-DF e pelo SINDUSCON-DF – Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF, com apoio do SEBRAE-DF. A empresa Opinião Informação Estratégica é responsável pela coleta, tabulação e análise das informações, obtidas junto às empresas que aderiram voluntariamente ao projeto.

DADOS DA PESQUISA

A pesquisa do IVV tem o objetivo de aferir os negócios de imóveis novos residenciais e comerciais no DF e se a velocidade com que são vendidos está de acordo com as expectativas. Há, portanto, um IVV para imóveis residenciais e um IVV para imóveis comerciais. O IVV dos imóveis residenciais em agosto foi de 4,4% e o IVV dos comerciais foi de 1,3%.

Em agosto foram ofertadas 4.206 unidades residenciais e vendidas 187; também foram ofertadas 1.563 unidades comerciais e 20 imóveis vendidos. As quantidades de imóveis informadas nos gráficos a seguir se referem aos negociados pelas empresas participantes da pesquisa e não representam o total de imóveis em oferta ou negociados em todo o DF (isso em razão de a pesquisa ainda não abranger 100% das incorporadoras). Os percentuais informados podem ser projetados para representação de todo o mercado imobiliário do DF.

Valor do m² imóveis residenciais

Entre várias informações do mercado imobiliário do DF, a pesquisa aponta a variação do preço ofertado por m² dos imóveis residenciais em cada região, em agosto. No Lago Sul foi registrado o maior valor de oferta: R\$ 15.391; o mais baixo foi ofertado em Santa Maria – R\$ 3.525,84. O valor médio do m² no DF em agosto ficou em R\$ 8.109,46.